



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P, 1º andar - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4872 - www.proexc.ufu.br - secretaria@proex.ufu.br

EDITAL PROEXC Nº 75/2019

08 de agosto de 2019

Processo nº 23117.043358/2019-33

PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO MEDIAÇÃO NO MUSEU DE BIODIVERSIDADE DO CERRADO - MUBCE

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para as vagas de **bolsistas de extensão** e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo, conforme descrito a seguir:

1. DO OBJETIVO

Edital para seleção de bolsistas de extensão que atuarão junto ao Projeto "A Mediação no Museu de Biodiversidade do Cerrado" no desenvolvimento de atividades conforme descrito no Plano de Trabalho (ANEXO I).

2. DAS VAGAS

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Local das atividades
Ciências Biológicas	1 vaga + Cadastro de reserva	Museu de Biodiversidade do Cerrado - INBIO - Avenida Nossa Senhora do Carmo, 707, Jardim América - Uberlândia

3. DOS REQUISITOS

3.1. Pré-requisitos gerais:

- 3.1.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFU;
- 3.1.2. Disponibilidade horária de 20 horas semanais;
- 3.1.3. Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor;
- 3.1.4. Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;
- 3.1.5. Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU ou de qualquer outra entidade pública ou privada, exceto auxílio moradia e/ou alimentação.
- 3.1.6. Atender ao disposto no Item “ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS”, descrito no Plano de Trabalho – ANEXO I.

3.2. Pré-requisitos específicos

- 3.2.1. Ser comunicativo(a) e ter facilidade para atender público diversificado e de diferentes faixas etárias;
- 3.2.2. Ter noções de informática;
- 3.2.3. Habilidade de trabalhar em equipe;
- 3.2.4. Disponibilidade de trabalhar aos finais de semana, férias acadêmicas e feriados;
- 3.2.5. Interesse em desenvolver atividades lúdicas e de extensão e confeccionar artefatos museais;
- 3.2.6. Conhecimento e interesse em fauna, flora, conservação principalmente do Cerrado, educação ambiental, museus, educação e temas correlacionados;
- 3.2.7. Interesse e disponibilidade para participar da organização de eventos, atividades de extensão, pesquisa e ensino.

4. DAS INSCRIÇÕES:**4.1.** As inscrições serão recebidas apenas por e-mail

- **Data:** Conforme cronograma item 10
- **Pelo e-mail:** liliane.bio@ufu.br

4.2. Documentos para a inscrição:

- 4.2.1. Comprovante de matrícula.
- 4.2.2. Histórico escolar atualizado.
- 4.2.3. Quadro de compatibilidade horária (ANEXO II)

- 4.2.4. Cópia **legível** da Cédula de Identidade.
 - 4.2.5. Cópia **legível** do CPF.
 - 4.2.6. Curriculum Vitae.
 - 4.2.7. Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO III).
 - 4.2.8. Carta de Intenções (pequeno texto justificando a aptidão para o preenchimento da vaga)
- 4.3. No campo assunto escrever: **INSCRIÇÃO nome completo do discente_Edital 75.**
- 4.4. Toda a documentação deve ser anexada ao e-mail em formato PDF.

5. DAS BOLSAS

- 5.1. A duração da bolsa de extensão é de 06 (seis) meses, podendo ser renovada, de acordo com a avaliação de desempenho do bolsista, formalizada pelo responsável, semestralmente, por até 24 (vinte e quatro) meses.
- 5.2. A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.
- 5.3. A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.
- 5.4. Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.
- 5.5. O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R\$ 496,00 (quatrocentos e noventa e seis reais)**, sendo R\$ 400,00 referente a bolsa, mais R\$ 96,00 referente ao auxílio transporte, por 20 horas semanais.
- 5.6. Fica assegurada uma vaga para pessoa com deficiência, caso haja procura e esta atenda a todos os pré-requisitos.

6. DO DESLIGAMENTO

- 6.1. Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:
 - 6.1.1. Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;
 - 6.1.2. Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;
 - 6.1.3. Descumprir os critérios do item 3 deste edital;
 - 6.1.4. Descumprir as obrigações assumidas ou manter conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;

- 6.1.5. Demonstrar desempenho insuficiente;
- 6.1.6. Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista;

7. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

7.1. Primeira Fase (Eliminatória): Análise documental conforme item 4.

- Serão desclassificados os candidatos que não enviarem toda a documentação solicitada em conformidade com o item 4.
- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

7.2. Segunda Fase (Eliminatória e Classificatória): Avaliação: previamente agendada por telefone ou e-mail, para os classificados na 1ª fase - conforme item 8

- **Elaboração e envio de projeto para análise**
- Os candidatos aprovados na 1ª Fase deverão elaborar e enviar um **projeto**, objetivo e sucinto, propondo uma ação de extensão ou ação museal ou exposição ou oficina ou ação educativa ou palestra/curso ou evento ou produção de material de divulgação científica ou produção de material lúdico/didático ou outra atividade similar que possa ser realizado no Museu de Biodiversidade do Cerrado. O tema do projeto deverá contemplar o Cerrado e/ou meio ambiente e/ou educação ambiental e/ou animais e/ou plantas e/ou biodiversidade e/ou Ciências e ou temas afins aos apresentados. O projeto de ação deverá ser planejado e apresentado de forma que possa ser realizado no Museu de Biodiversidade do Cerrado como parte do plano de trabalho do bolsista.

Deverá constar na proposta um título, uma breve introdução, objetivos, público-alvo, justificativa, metodologia detalhada, materiais necessários, resultados esperados, cronograma (em um período de 6 meses) forma de avaliação da proposta e referências bibliográficas (se houver).

O documento com o projeto deverá ser enviado no formato PDF para liliane.bio@ufu.br - para os candidatos classificados na 1ª fase após a divulgação do resultado e será avaliado conforme cronograma (item 10)

- O resultado da primeira fase será divulgado no mural do Instituto de Biologia-UFU no Bloco 2D campus Umuarama e na página <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>
- **Data:** Conforme cronograma (item 10).

8. DA AVALIAÇÃO

8.1. Análise da documentação (item 4) tendo como orientação as atividades previstas no Plano de Trabalho (ANEXO I);

- 8.2. A análise do Histórico Escolar levará em consideração o rendimento do candidato - O maior CRA receberá nota 100 e para os demais a pontuação será proporcional;
- 8.3. A análise do Currículo Vitae levará em consideração a participação em atividades extracurriculares e cursos de extensão de acordo com a tabela de pontuação (ANEXO V). O candidato com maior pontuação receberá nota 100 e para os demais a pontuação será proporcional ;
- 8.4. Análise do quadro de compatibilidade (ANEXO II) frente às necessidades do setor/projeto - Disponibilidade horária de 20 horas semanais; Disponibilidade de trabalhar em dias úteis, aos finais de semana, férias acadêmicas e feriados (terça-feira a domingo de 8:00 às 17:30h) - A pontuação será de 100 pontos se adequada ao plano de trabalho e edital;
- 8.5. A Análise de Projeto levará em consideração: a apresentação de todas as seções solicitadas (título, introdução, objetivo, público-alvo, justificativa, metodologia, materiais, resultados esperados, cronograma avaliação e referências quando houver), coerência (possibilidade de alcançar os impactos propostos no projeto), coerência com o solicitado quanto ao tipo de ação e temática, estrutura do texto (formatação) , mérito (conteúdo da proposta considerando a relevância e a originalidade), metodologia adequada (plano de ação tem correlação com os objetivos e os resultados esperados, impacto do projeto), cronograma (compatível com as atividades propostas e dentro do período proposto). A pontuação será de acordo com o ANEXO VI e a pontuação máxima para esse item será 100 pontos.
- 8.6. A nota final do candidato e classificação será de acordo com a média dos pontos obtidos pelo candidato nos itens 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5.
- 8.7. Qualquer atraso será considerado desistência do processo seletivo.
- 8.8. Se o projeto não for enviado adequadamente para o e-mail no prazo será considerado desistência do Processo seletivo e o candidato será desclassificado.
- 8.9. Se necessário os critérios de desempate serão, em ordem: menor tempo para integralização do curso, maior nota no CRA, maior nota no projeto, maior idade.

9. DOS RESULTADOS E RECURSO

9.1. Resultado Parcial e Recurso

- 9.1.1. Será divulgado o resultado parcial conforme cronograma (item 10); no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.
- 9.1.2. O discente terá **um dia útil** para contestar o Resultado Parcial, apresentando Recurso, conforme ANEXO IV.
- Pelo E-mail: liliane.bio@ufu.br

9.2. Resultado Final

- 9.2.1. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado conforme cronograma (item 10) no site <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>.

10. DO CRONOGRAMA

Divulgação do Edital	12/08/2019 a 26/08/2019
Inscrições	19/08/2019 a 26/08/2019
Análise documental	27/08/2019
Envio do Projeto	até 01/09/2019
Avaliação	02/09/2019 e 03/09/2019
Resultado Parcial	04/09/2019
Recebimento dos Recursos	05/09/2019
Resultado Final	06/09/2019

11. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 11.1. Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência.
- 11.2. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).
- 11.3. O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.
- 11.4. Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital.

12. DÚVIDAS

- 12.1. Setor/Unidade - Instituto de Biologia - Rua Ceará s/n bloco 2D sala 57, campus Umuarama, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG.
- 12.2. Telefone: 34 3225-8639

Hélder Eterno da Silveira

Pró-reitor de Extensão e Cultura



Documento assinado eletronicamente por **Helder Eterno da Silveira, Pró-Reitor(a)**, em 12/08/2019, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1645695&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110000056&infra_hash=ac18f...](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1645695&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110000056&infra_hash=ac18f...)



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **1450587** e o código CRC **0970F91E**.

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

O Museu de Biodiversidade do Cerrado (MBC) tem caráter de ensino, de pesquisa e de extensão, no que se refere à biodiversidade do Cerrado, sendo atualmente um órgão complementar do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia. Foi inaugurado em maio de 2000, e no ano de 2002 firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, tendo hoje sua sede no Parque Municipal Victório Siquierolli em Uberlândia-MG (Santana e Nogueira-Ferreira, 2009).

O MBC é um espaço para a promoção de atividades de divulgação científica sócio-educativas e culturais, e configura-se ainda como um núcleo de pesquisa na área da Educação em Ciências. O MBC tem como objetivos divulgar o conhecimento científico acerca da biodiversidade do Bioma Cerrado para grupos escolares, universitários e comunidade em geral e realizar ações de popularização da Ciência e extensão universitária.

O acervo do MBC é composto por cerca de 70 animais taxidermizados. Nesse acervo didático em exposição permanente, a fauna de vertebrados do Cerrado é representada por mamíferos (jaguatirica, onça-parda, quati, tatus, ouriço-cacheiro, tamanduá, entre outros), répteis (serpentes, cágado, jacaré, teiú), aves (tucano, corujas, seriema, arara, aves de rapina, etc) e anfíbios. O MBC conta ainda com uma coleção de artrópodes de diversos grupos e um aquário com peixes e plantas aquáticas do Cerrado. Estão expostas também amostras da flora do Cerrado. O público visitante pode ainda contar com uma biblioteca com um acervo de vídeos, livros, atlas etc, jogos didáticos, artefatos museais, recursos eletrônicos interativos que promovem a integração do público com o museu. Existe também o Cantinho das Abelhas, espaço onde se mantém colônias de abelhas sem ferrão jataí permitindo conhecer e aprender sobre esses animais e sua importância ecológica e para o ser humano.

Além do acervo do MBC, o público pode ainda visitar as trilhas temáticas dentro do parque onde encontram uma reserva com vegetação típica do Cerrado, e podem observar e dialogar sobre questões ambientais. São realizados no museu atividades complementares como exposições temporárias, cursos, palestras, oficinas, atividades em parcerias, entre outros.

O MBC é um museu de ciências, referência em Uberlândia e região, que promove a divulgação e popularização de conhecimento sobre um bioma considerado um *hotspot* mundial de biodiversidade (elevado número de espécies e elevada degradação), estimula a preservação do ambiente

e especialmente do Cerrado, promove ações interdisciplinares e de educação ambiental e fornece elementos históricos, científicos, culturais e de lazer para a comunidade. O MBC juntamente com o Parque Victório Siquierolli recebe atualmente cerca de 4000 pessoas por mês, média de 1500 alunos por mês e cerca de 200 instituições por ano, o que ressalta sua relevância e papel na comunidade. Além de visitantes da comunidade em geral, recebe visitas de diversas escolas de educação básica, ensino fundamental e médio (estaduais, municipais e particulares), universidades (públicas e particulares), empresas, grupos de origem diversa, provenientes de Uberlândia e região.

Atualmente os museus para além de salvaguardar patrimônios passaram a valorizar o aspecto educativo e para tanto se voltaram para o desenvolvimento de programas e atividades que atendam públicos diversificados e seus interesses (Marandino e Martins, 2005). O museu de ciência atualmente passa a ser reconhecido para além das funções de preservar, conservar, pesquisar e expor, e torna-se reconhecido como um espaço para práticas educativas e por sua missão cultural, intensificando a articulação do museu com a sociedade, respondendo inclusive aos deslocamentos atuais da sociedade, novas temáticas e preocupações da comunidade científica (Gruzman e Siqueira, 2007). Nos últimos anos o Instituto de Biologia tem trabalhado para a modernização e interatividade do MBC com uma crescente preocupação com a educação, a divulgação científica e o comprometimento da adequada comunicação para o público sobre os temas científicos. Assim, tem-se buscado torná-lo cada vez mais uma opção de lazer e cultura para os moradores de Uberlândia e região, uma opção de educação não-formal para as diversas instituições de ensino e um espaço para o desenvolvimento de atividades de extensão, ensino e pesquisa.

Uma das atividades mais conhecidas e apreciadas nos museus de todo o mundo são as visitas guiadas. Nas há uma facilidade de comunicação e interação entre o patrimônio exposto e o público visitante (Marandino e Martins, 2005). Esse guia recebe várias denominações em diversos países o que deve estar relacionado às diferentes concepções sobre os vários papéis que desempenham um mediador (Gomes e Cazelli, 2016). Na prática os mediadores podem dedicar-se a várias tarefas no museu como dialogar com os visitantes e orientar sobre o uso de aparelhos interativos e sobre a exposição; agir como anfitriões recebendo e organizando grupos, agendados ou não; realizar atividades educativas específicas, participar de atividades artísticas, etc (Gomes e Cazelli, 2016). No cenário dos museus brasileiros esse componente social tem um papel de destaque uma vez que várias das atividades oferecidas por esses espaços dependem diretamente da mediação humana (Carlétti e Massarani, 2015).

Muitos museus, especialmente os de ciências tem parcerias ou estão vinculados a universidades, de forma que jovens universitários com profissões correlacionadas acabam atuando nos museus em atividades de monitoria. Essa experiência tem contribuído para enriquecimento e melhoria do atendimento ao público nesses museus e ao mesmo tempo são eficientes na formação dos jovens que tem a oportunidade de experimentar novas linguagens e formas de comunicação de conteúdos científicos aprendidos para públicos diversificados (Marandino e Martins, 2005).

Para além das atividades claramente relacionadas à visitação em museus, realizar atividades lúdicas que promovam o aprendizado e experiências enriquecedoras a partir de artefatos museais, realizar pesquisas que avaliem a efetividade das ações e exposição realizadas em museus, são também funções e desafios das equipes que atuam em museus (Marandino e Martins, 2005). Estudos de público em museus ajudam a entender processos de aprendizagem e comunicação que emergem durante a interação do público com as exposições e podem contribuir para programas e artefatos museológicos, no desenvolvimento de estratégias educativas que alcancem um diálogo mais eficaz com o público (Gruzman e Siqueira, 2007). Além disso, algumas atividades extras, como por exemplo, livros, livros-jogos, desenhos, pequenos textos, podem compor o espaço dos museus e estimular que os visitantes continuem a experiência museal e se aprofundem em temas abordados na exposição mesmo após sua visita (Marandino e Martins, 2005). Nesse contexto, os alunos de graduação da UFU do Curso de Ciências Biológicas e outros, como mediadores podem atuar e desenvolver habilidades e conhecimento em aspectos diretamente relacionados ao ensino, a pesquisa e à extensão, podem além do crescimento acadêmico adquirir experiências pessoais e profissionais, e ao mesmo tempo representam um elemento de construção e de enriquecimento do espaço do Museu de Biodiversidade do Cerrado.

Referências:

- Carlétti, C. e Massarani, L. (2015) Mediadores de centros e museus de ciência: um estudo sobre quem são estes atores-chave na mediação entre a ciência e o público no Brasil. *Jornal of Science Communication*. 14 (02), 17p.
- Gomes, I. e Cazelli, S. (2016) Formação de mediadores em museus de ciência: saberes e práticas. *Revista Ensaio*. 18 (01), 22p.
- Gruzman, C. e Siqueira, V. H. F. (2007) O papel educacional do Museu de Ciências: desafios e transformações conceituais. *Revista Eletrónica de Enseñanza de las Ciencias*. 6 (2), p. 402-423.
- Marandino, M. e Martins, L. C. (2005) Um dia no museu: a ação educativa vista através de uma visita. In: *O pequeno cientista amador: a divulgação científica e o público infantil / organização e apresentação de Luisa Massarani – Rio de Janeiro: Vieira & Lent: UFRJ, Casa da Ciência: Fiocruz*, 2005. p. 77-84.
- Santana, F. R. e Nogueira-Ferreira, F. H. (2009) O Museu de Biodiversidade do Cerrado e sua ação educativa. *Em extensão*. 8 (2), p. 11-22.

JUSTIFICATIVA:

A atuação de alunos de graduação como mediadores do Museu de Biodiversidade do Cerrado tem sido uma das atividades mais apreciadas por visitantes da comunidade e em visitas agendadas desde a criação do MBC. O mediador tem um papel primordial no museu onde promove e adequa a comunicação científica sobre o Cerrado e Ciências para o público visitante, instrui sobre artefatos e componentes interativos do museu, compartilha da experiência da visita tornando a mais enriquecedora, divertida, didática e instigadora. Por seu trabalho os mediadores tornam mais viva à exposição presente no museu promovendo a sua interação com o público visitante.

Como complementação de seu trabalho no museu os alunos podem ajudar a enriquecer o acervo participando da elaboração e desenvolvimento de novos artefatos, atividades interativas, jogos associados ao acervo e trilha, desenvolver materiais eletrônicos interativos, materiais de divulgação, organizar eventos etc. Contribuem de maneira importante com a manutenção do acervo do museu e de ações que requerem atenção diária como o meliponário e aquário que compõem o acervo do MBC.

Em contrapartida, a atuação em todas essas atividades e o contato direto com público tão diversificado também promove o enriquecimento da formação acadêmica desses alunos, além da formação pessoal e profissional. A mediação permite aplicar conceitos acadêmicos aprendidos no curso de graduação, mas também nas atividades do museu os alunos mediadores têm a possibilidade de aprender novos conteúdos relativos às exposições e a museus. Os mediadores podem ainda ter a oportunidade de desenvolver diferentes habilidades, como por exemplo, a construção de artefatos, aplicação e desenvolvimento de atividades lúdicas, planejamento e execução de atividades de extensão e ensino, organização de eventos de exposição e desenvolvimento de pesquisas.

O MBC acolhe continuamente exposições, eventos, ações de extensão, ações de pesquisa etc de procedência externa às ações do museu sendo que o museu sempre presta apoio e suporte às ações que são desenvolvidas, estas ações são provenientes de professores e técnicos administrativos da UFU principalmente do INBIO, mas também de outros departamentos, órgãos públicos e outras instituições da comunidade. Todas

essas experiências permitem ao graduando da universidade federal deixar sua contribuição à comunidade através de seus trabalhos no museu e ao mesmo tempo levar consigo um repertório e vivência profissional muito ricos.

OBJETIVOS:

GERAL

Promover a mediação do público visitante do Museu de Biodiversidade do Cerrado através da ação de bolsistas de extensão e de voluntários no Parque Siquierolli em Uberlândia-MG, manter e promover o enriquecimento do museu através de sua adequada manutenção e inclusão de novas ações desenvolvidas pela equipe, e promover o enriquecimento da formação de alunos de graduação da UFU especialmente em ações de extensão.

ESPECÍFICOS

1) Efetuar a mediação do público visitante espontâneo ao MBC durante o horário de funcionamento do Parque Siquierolli - de terça-feira a domingo, das 8:00 às 17:30 h;

2) Efetuar a mediação de grupos visitantes ao MBC mediante agendamento (especialmente escolas) também no horário de funcionamento do museu;

3) Desenvolver e renovar artefatos museais, desenvolver materiais didáticos de suporte para as ações do MBC buscando enriquecimento do acervo do museu;

4) Fazer a manutenção e preservar o acervo do MBC e objetos em exposição;

5) promover discussões e atividades de aprendizagem relacionadas ao bioma Cerrado, museus, educação, extensão, meio ambiente, educação ambiental, entre outros

6) realizar atividades de pesquisa especialmente sobre o processo de mediação, museus e atividades do MBC, e sobre atividades extensionistas.

7) realizar exposições e atividades complementares temporárias.

8) contribuir com a formação acadêmica, pessoal e profissional de alunos de graduação, especialmente do curso de Ciências Biológicas mas também de outros cursos.

9) Fazer a manutenção do meliponário de abelhas sem ferrão e de aquário que compõem o acervo do museu.

10) Prestar apoio a eventos e ações de extensão que forem desenvolvidas no MBC.

11) Realizar a divulgação do MBC, suas ações e informações científicas em redes sociais, página de internet e outros meios de comunicação.

PERFIL DO BOLSISTA:

- Ser comunicativo (a) e respeitoso (a), ter facilidade para interagir com pessoas;
- Ser comprometido (a), responsável, assíduo (a) e ter pontualidade.
- Ter facilidade para adaptar a linguagem, interagir com o público visitante e em compartilhar informações de forma lúdica, clara, adaptada para diferentes grupos e faixas etárias.
- Ter noções em informática (Word; Excel, Internet html, outros) e disposição para desenvolver materiais e recursos em meios eletrônicos;
- Disposto (a) a desenvolver atividades em equipe;
- Disponibilidade de trabalhar aos finais de semana e feriados.
- Disposto (a) a desenvolver atividades lúdicas e confeccionar artefatos museais.
- Disposição para aperfeiçoamento teórico e prático para o desenvolvimento da mediação.
- Conhecimento e interesse em fauna, flora e conservação do Cerrado, meio ambiente, educação ambiental, educação.
- Disponibilidade para participar de reuniões, grupos de discussão e leitura de literatura especializada.
- Interesse e disponibilidade de participar da organização de eventos e exposições.
- Interesse e disponibilidade de participar de ações de extensão e atividades de pesquisa.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Realizar a atividade de mediação do público visitante espontâneo e grupos de visitas agendadas no Museu de Biodiversidade do Cerrado (localizado no Parque Municipal Victório Siquierolli, na Av. Nossa Senhora do Carmo, 707, Bairro Jardim América, Uberlândia-MG). As atividades de mediação são

realizadas no período da manhã e/ou tarde em diferentes dias úteis (no mínimo três dias de terça-feira a sexta-feira) e também aos finais de semana (ao menos um dia, sábado e domingo).

- fomentar e atualizar as redes sociais do museu, promovendo sua divulgação, divulgação de conhecimento científico e de eventos.
- Participar de reuniões referentes ao Museu de Biodiversidade do Cerrado (MBC), realizar avaliações e entrega de relatórios quando necessário.
- Participar de ações de extensão ligadas ao MBC.
- Participar da realização de atividades de pesquisa envolvendo visitação, artefatos e outros aspectos inerentes ao museu.
- Desenvolver atividades, artefatos, materiais didáticos, materiais eletrônicos, de apoio e divulgação, bem como colaborar no desenvolvimento e organização de eventos e exposições relativos ao MBC.
- Contribuir com a conservação, limpeza, organização da coleção do MBC, seus artefatos e estrutura.
- Participar de atividades e realizar estudo de literatura que contribuam para o enriquecimento da atividade de mediação desenvolvida no MBC.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

A concessão de bolsa contribuirá para a execução das atividades propostas a serem desenvolvidas no Museu de Biodiversidade do Cerrado e as atividades complementares nos campi UFU. Auxiliará os alunos na conclusão do curso de graduação junto à universidade. Além disso, essa experiência enriquece a formação acadêmica dos alunos, sejam bolsistas ou voluntários, de múltiplas maneiras: consolida conteúdos vistos durante o curso; permite a prática do processo de ensino-aprendizagem; promove a troca de vivências dentro da equipe e entre os mediadores e visitantes; estimula a versatilidade e o uso e transformação da linguagem e de textos de acordo com o público para promoção da divulgação científica; enriquecimento intelectual a partir de conteúdos adquiridos; traz para o discente a experiência com projetos de extensão; promove a possibilidade de atuação em pesquisa em campos diversificados; possibilita o desenvolvimento de ações práticas de conteúdos aprendidos; e ainda a aquisição e desenvolvimento de habilidades diversificadas como a ludicidade, a transformação e adequação de linguagem, o desenvolvimento da comunicação em diferentes meios (eletrônico, impresso, falado), elaboração e construção de artefatos para ensino e divulgação, prática da habilidade de articulação com público, experiência em organização de eventos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

ANEXO II**QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						
14:00						
15:00						
16:00						
17:00						

OBS: Marcar com X os horários disponíveis para as atividades da **bolsa de extensão**.

Nome do Candidato:

ANEXO III**FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS**

Nome Completo:		
CPF:		
RG:	Órgão Expedidor:	Data de Expedição:
Data de Nascimento:		
Sexo:	Estado Civil:	
Nome do pai:		

Nome da mãe:	
Naturalidade:	UF:
Curso:	Período/Ano:
Número de matrícula:	Ingresso:
Dados bancários:	
Banco:	Agência:
Conta corrente nominal:	
Telefone Fixo:	Celular:
E-mail:	
Endereço:	
Número:	Complemento:
Bairro:	CEP:
Município:	UF:

Uberlândia, ____ de _____ de 2019.

ANEXO IV

RECURSO

Argumento

Nome do Requerente:

OBS: O recurso deve ser apresentado em, no máximo, duas laudas.

ANEXO V

QUADRO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Item	Pontuação
Curso de Graduação completo	4,0/curso - máximo 4,0 pts
Curso Técnico de nível médio completo	3,0/curso - máximo 3,0 pts
Certificado de participação em Programas Institucionais (PIBEG, PEIC, PIBIC, PIBITI, PIVIC, PIBID, PET), Diretório Acadêmico, Empresa Júnior ou Atlética, ou comprovação de atuação como bolsista em outros programas institucionais	2,0/ano – máximo de 6,0 pts
Monitoria	1,0/semestre – máximo 3,0 pts
Apresentação de trabalho em eventos científicos	0,5/apresentação – máximo de 2,0 pt
Resumos publicados em anais de evento, a partir do ingresso na Educação Superior	0,5/resumo – máximo de 2,0 pt
Resumos expandidos publicados em anais de evento, a partir do ingresso na Educação Superior	1,0/resumo – máximo de 3,0 pt
Artigo publicado em periódicos científicos especializados nacionais e estrangeiros com corpo editorial	1,5/artigo – máximo de 4,5 pts
Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística	1,0/artigo – máximo de 4 pts
Capítulos ou livro publicado	1,0/publicação – máximo de 3,0 pts
Cursos de línguas estrangeiras, mínimo de 60 horas, com comprovação da carga horária	1,0/idioma – máximo 2,0 pts
Cursos de informática afins (mínimo de 8 horas), com comprovação da carga horária	1,0/curso – máximo 5,0 pts
Cursos extracurriculares em áreas afins (mínimo de 8 horas), com comprovação da carga horária	0,2/curso – máximo 1,0 pts
Estágio não-obrigatório em áreas afins, a partir de 40 horas e com comprovação da carga horária	0,5/estágio – máximo 1,5 pts
Palestras ministradas	0,2/palestra – máximo 1,0 pts
Trabalho voluntário, a partir de 10 horas e com comprovação da carga horária	1,0/trabalho – máximo de 4,0 pts
Participação em eventos científicos ou acadêmicos	0,1/evento – máximo 1,0

	pts
Participação em palestras e seminários	0,1/palestra ou seminário – máximo 1,0 pt
Apresentação artística, cultural e esportiva	0,2/apresentação – máximo 0,6 pts
Experiência profissional em áreas afins das Ciências Biológicas	0,5/semestre – máximo de 1,0 pts
Organização de eventos	0,5/evento – máximo de 3,5 pts
Participação em atividades de extensão a partir de 4 horas	0,75/atividade – máximo 4,5 pts
Prêmios, menções honrosas ou outras honrarias acadêmicas	0,5/premiação – máximo de 1,0 pt
Outros, a critério da banca examinadora 3,0 pts, considerando a soma dos itens incluídos, e pontuados segundo sua equivalência aos itens anteriores	Máximo 3,0 pts

ANEXO VI

QUADRO DE PONTUAÇÃO DO PROJETO

Critério	Pontuação
Apresentação de todas as seções solicitadas (título, introdução, objetivo, público-alvo, justificativa, metodologia, materiais, resultados esperados, cronograma, avaliação e referências quando houver)	20 pontos
Coerência (possibilidade de alcançar os objetivos e resultados esperados propostos no projeto)	15 pontos
Coerência quanto ao tipo de ação e temática solicitada no edital	10 pontos
Estrutura do texto (formatação)	5 pontos
Mérito (conteúdo da proposta considerando a relevância e a originalidade)	20 pontos
Metodologia adequada (plano de ação tem correlação com os objetivos e os resultados esperados, impacto do projeto)	20 pontos
Cronograma (compatível com as atividades propostas e dentro do período proposto – 6 meses)	10 pontos

edital publicado em: <http://www.editais.ufu.br/extensao-cultura>